

**PROVAS PARA A ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA**  
**REQUERIDAS POR RICARDO MANUEL CARRILHO BONACHO**  
(Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto)

*Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "Elias" and a signature.*

**ATA N.º 2**

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, pelas dez horas e trinta minutos, no Auditório dois da Escola Superior de Educação de Santarém (ESES) do Instituto Politécnico de Santarém (IP Santarém), reuniu o Júri designado para apreciação das provas requeridas por Ricardo Manuel Carrilho Bonacho para a atribuição do Título de Especialista na área científica de "Áudio-Visuais e Produção dos *Media*" (CNAEF 213), no âmbito do acordo de parceria estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Santarém, Beja e Tomar nos termos do Decreto-Lei n.º206/2009, de 31 de agosto e do Regulamento n.º 445/2010, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º95, de 17 de maio de 2010, alterado por despacho (extrato) n.º 13761/2011, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 197, de 13 de outubro de 2011.

O Júri foi constituído pelo Professor Adjunto Mestre António Nuno Bordalo Pacheco, Diretor da ESES, que presidiu ao Júri por delegação de competência do Senhor Presidente do IP Santarém conforme Despacho n.º51/2015, de 26 de março, pela Professora Coordenadora Principal Doutora Maria da Costa Potes Franco Barroso Santa-Clara Barbas da Escola Superior de Educação do IP Santarém, pelo Professor Adjunto Mestre Aldo Manuel Serra Passarinho da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja, pela Professora Adjunta Doutora Maria João Bom Mendes dos Santos do Instituto Politécnico de Tomar, pela Dra. Elsa Clara Morgado Casimiro Diretora Financeira da Empresa Viatecla e pela Eng.ª Esmeralda Maria Lopes Dias de Oliveira Gonçalves do Departamento da Sociedade de Informação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

A reunião teve como ponto único da ordem de trabalhos a realização das provas públicas constituídas pela apreciação e discussão do currículo profissional e pela apresentação, apreciação crítica e discussão do trabalho de natureza profissional apresentado, nos termos do disposto nas alíneas a) e b) do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º206/2009, de 31 de agosto.

Erís  
&  
A.  
J  
P  
m.

Encontravam-se presentes todos os membros do Júri.

O Diretor da ESES, na qualidade de Presidente do Júri, deu as boas vindas a todos os membros do Júri, saudando em especial as individualidades externas às instituições de Ensino Superior, que se disponibilizaram para fazer parte do presente júri, bem como os Institutos Politécnicos de Beja e Tomar, que através da parceria com o IPSantarém, permitiram a concessão do título de especialista na área acima referida.

Seguidamente, cumprimentou a assistência e o candidato convidando-o a iniciar a exposição sobre o seu currículo profissional, durante vinte minutos, o que este fez de imediato, lembrando que a prova tem a duração máxima de duas horas (n.º 3 do art.º 14.º do Decreto-Lei supracitado).

Foram abordadas pelo candidato todas as vertentes indicadas no seu currículo profissional, designadamente em termos de percurso académico e formação complementar; experiência profissional enquanto designer e docente no ensino superior politécnico e participação em exposições, concursos, projetos, ensaios e publicações.

Terminada a exposição o Presidente deu a palavra à Doutora Maria da Costa Potes Franco Barroso Santa-Clara Barbas que começou por agradecer o convite que lhe foi endereçado para integrar o Júri, cumprimentar o Senhor Presidente do Júri, os restantes membros do Júri, a assistência e o candidato. Iniciou a sua intervenção felicitando o candidato pelo seu currículo académico e profissional que o tornou um "excelente design" e pela ligação que estabelece entre o conhecimento científico e empresarial. Teceu várias considerações e comentários ao currículo académico e profissional do candidato com base em três eixos de análise: trajetória educativa e profissional; experimentação e investigação; partilha de conhecimento e inclusão da comunicação web (internacionalização, atividade de docente, doutoramento). No final colocou várias questões ao candidato, as quais mereceram resposta imediata por parte do mesmo.

De seguida foi dada a palavra à arguente Dra. Elsa Clara Morgado Casimiro que começou, de igual modo, por saudar o Presidente do Júri, os restantes colegas de

*Handwritten notes in blue ink:*  
Educação  
IP Santarém  
M.

Júri, a assistência e o candidato. Agradeceu o convite que lhe foi endereçado para integrar este Júri, tendo em conta o perfil do candidato cujo o percurso considera muito rico e diversificado, salientando a constante interligação entre as suas competências técnicas e as competências sociais e instrumentais. Iniciou a apreciação ao currículo académico e profissional do candidato com base em três dimensões do seu trabalho, a saber: carreira académica; clientes comerciais e clientes culturais. Questionou o candidato acerca de vários aspetos, aos quais este respondeu de imediato.

Ambas as arguentes manifestaram-se satisfeitas com as respostas dadas pelo candidato, pelo que o Presidente do Júri convidou os restantes membros do Júri a interpelarem o candidato sobre outros aspetos ainda não focados, e sobre questões que pretendessem ver respondidas por este.

Seguiu-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao currículo profissional e académico apresentado pelo candidato por parte dos restantes elementos do Júri - Maria João Bom Mendes dos Santos, Esmeralda Maria Lopes Dias de Oliveira Gonçalves e Aldo Manuel Serra Passarinho.

Todos os membros do Júri se declararam satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato e não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, o Presidente do Júri deu por concluída a primeira prova, interrompendo os trabalhos até às catorze horas e trinta minutos, respeitando deste modo com rigor, o intervalo legalmente fixado em duas horas.

Retomados os trabalhos para a segunda prova, pelas catorze horas e trinta minutos, o Presidente do Júri lembrou que a apresentação do trabalho tem a duração máxima de sessenta minutos, sendo seguida da discussão com igual duração máxima (n.º 4 do art.º 14º do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto).

Justificou a sua ausência, para esta segunda prova, a Doutora Maria da Costa Potes Franco Barroso Santa-Clara Barbas da Escola Superior de Educação do IPSantarém por motivos de participação na reunião do Conselho Geral do IPSantarém do qual faz parte, tendo o Presidente do Júri decidido dar continuidade à reunião, ao abrigo dos n.ºs 2 e 3, do artigo 13.º do Regulamento n.º 445/2010 de 17 de maio de 2010.

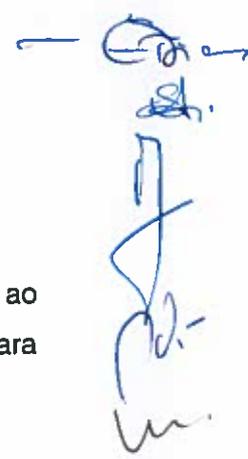


Dirigindo-se ao candidato, o Presidente do Júri convidou-o a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, denominado “*O Castelo em 3 Altos*”, projeto desenvolvido durante o ano 2012 para a Capital Europeia da Cultura, Guimarães 2012, que este fez de imediato. “*O Castelo em 3 Atos*” é uma ação multidisciplinar na cidade de Guimarães que inclui teatro, performance, exposições, conferências, literatura e cinema e foi concebido em torno da metáfora do castelo.

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra à Doutora Maria João Bom Mendes dos Santos que começou por agradecer o convite que lhe foi endereçado para integrar o Júri e reiterar os cumprimentos ao Presidente do Júri, aos restantes colegas de júri, à assistência e ao candidato. Iniciou a sua apreciação mencionando o percurso meritório em termos académicos e profissionais ao nível do design desenvolvido pelo candidato. Teceu alguns comentários e considerações ao trabalho apresentado, salientando a constante fundamentação do projeto. Indicou alguns aspetos menos positivos ao nível da natureza formal da organização do trabalho apresentado, convidando o candidato a refletir sobre os mesmos, o que este fez de imediato.

Seguidamente a palavra foi dada ao Professor Mestre Aldo Manuel Serra Passarinho que agradeceu, igualmente, o convite para integrar este júri, cumprimentou o Presidente do Júri, os restantes elementos do júri, a assistência e o candidato. Começou por fazer uma apreciação global ao trabalho apresentado, identificando algumas fragilidades do trabalho em termos formais/estruturais tendo em conta a natureza da prova que realiza. De seguida, colocou algumas questões ao candidato, as quais mereceram resposta imediata por parte do mesmo, nomeadamente, em termos do papel do candidato no trabalho e opções técnicas do trabalho.

De seguida, foi dada a palavra à Eng.<sup>a</sup> Esmeralda Maria Lopes Dias de Oliveira Gonçalves que agradeceu, de igual modo, o convite saudou a mesa, a assistência e o candidato. Iniciou a sua intervenção referenciando que considera o trabalho muito bem concebido, todavia identifica algumas fragilidades em termos de estruturação do documento entregue ao júri e da apresentação efetuada. Fez várias observações ao trabalho apresentado convidando-o a comentar, o que este fez de imediato, os seguintes pontos: nível de envolvimento dos destinatários no projeto e objetivos e métricas a atingir com o projeto.



Por último foi dada a palavra à Dra. Elsa Clara Morgado Casimiro que solicitou ao candidato a explicitação mais detalhada dos objetivos do trabalho para o cliente e para o candidato e sobre a autoria e propriedade do trabalho.

Os membros do Júri terminaram as suas intervenções manifestando-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato e não havendo mais intervenções por parte do Júri, o Presidente do Júri deu por concluída a prova pelas dezasseis horas e trinta minutos.

De seguida, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrado nas provas, tendo deliberado por unanimidade dos presentes aprová-lo com base nos seguintes fundamentos genéricos:

- Adequação do currículo académico do candidato;
- Diversidade e qualidade do currículo profissional;
- Clareza e rigor na apresentação do seu currículo e trabalho, assim como capacidade reflexiva acerca do trabalho desenvolvido;
- Qualidade do trabalho apresentado, perfeitamente inserido na área para que foram requeridas as provas.

Face à deliberação tomada, o Júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área científica de "Áudio-Visuais e Produção dos *Media*" (CNAEF 213), pelo que recomendou às instituições politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto.

Retomando a sessão pública, o Presidente do Júri informou o candidato da deliberação tomada.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do Júri.

Escola Superior de Educação de Santarém, 28 de maio de 2015.

O Presidente do Júri



Professor Adjunto Especialista António Nuno Bordalo Pacheco  
(Por delegação de competência do IPS)

Os Vogais



Doutora Maria da Costa Póles Franco Barroso Santa-Clara Barbas



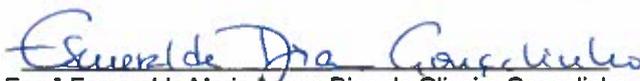
Doutora Maria João Bom Mendes dos Santos



Mestre Aldo Manuel Serra Passarinho



Dra. Elsa Clara Morgado Casimiro



Eng.ª Esmeralda Maria Lopes Dias de Oliveira Gonçalves